

20
20

RELATÓRIO
ANUAL
INSTITUTO
SIVIS

SIVIS

WWW.SIVIS.ORG.BR

Sumário

04

MENSAGEM DOS
FUNDADORES

14

PROGRAMA CIDADANIA
VOTORANTIM

21

INVESTIDORES

05

ATIVIDADES
DE 2020

15

REPERCUSSÃO E
RECONHECIMENTOS

22

PARCERIAS

06

CENÁRIOS FUTUROS
PÓS-PANDEMIA

16

INSTITUTO
SÍVÍS

23

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

08

CIDADE DA
GENTE

17

SOBRE O
SÍVÍS

25

AGRADECIMENTOS

11

ÍNDICE DE DEMOCRACIA
LOCAL EM SÃO PAULO

18

TIME

13

VALORES EM
CRISE

19

CONSELHOS

Mensagem dos Fundadores

Uma crise global nos atingiu em 2020 e seus desdobramentos, não só sanitários, mas também sociais e políticos, influenciaram profundamente o mundo inteiro.

O novo coronavírus e sua ameaça à saúde pública, além de exigir respostas inovadoras de lideranças das mais diversas áreas, foi também utilizado como justificativa para novos desafios relacionados às liberdades e à democracia em vários países. E mesmo com o amplo acesso à informação em boa parte do planeta, as discordâncias, a intolerância e incapacidade de diálogo trouxeram novas ameaças à integridade do tecido social e à nossa confiança em vizinhos, amigos e família.

Para nós, fica cada vez mais clara a urgência e importância de fortalecer a cultura democrática no Brasil. Isso pôde ser percebido pelo impacto possível na situação atual de melhores relações comunitárias, de mais confiança e capital social e de uma maior difusão de competências cidadãs, como cooperação e tolerância, por exemplo.

Foi um ano desafiador em que experimentamos novos formatos de trabalho, respondemos à pandemia com projetos de geração de conhecimento e engajamento comunitário – com acertos e muitos



Pedro Veiga

PEDRO VEIGA

Henrique Zétola

HENRIQUE ZÉTOLA

aprendizados. Encerramos um programa local de anos e demos início a uma nova colaboração em nível nacional para promoção de cidadania e cultura democrática.

Entramos nesse ano de 2021 focados em iniciativas de grande potencial e com um olhar cada vez mais voltado a resultados e impacto exponenciais – trabalhando de maneira mais enxuta, porém mantendo e expandindo nossa ambição de impacto em nível nacional.

Sáímos de um ano bastante desafiador e que apresentou decisões muito difíceis para lideranças e cidadãos do mundo todo, inclusive para nossos projetos e gestão. Mas começamos 2021 com a certeza de que construiremos importantes vitórias e aprendizados no caminho para nossa visão de um Brasil mais colaborativo, honesto e democrático.

ATIVIDADES DE 2020

20
20



Cenários Futuros Pós-pandemia

Durante a pandemia, embora todos os cidadãos demandem serviços de assistência social e de saúde, a população vulnerável é a mais afetada.

As pessoas em condição de vulnerabilidade, aquelas que experimentam desvantagens em termos sociais e econômicos, estão mais expostas ao contágio e aos impactos negativos causados pela pandemia.

Diante disso, o Instituto Sivis criou o projeto “Cenários Futuros Pós-Pandemia”, o qual buscou minimizar os efeitos negativos da pandemia enfrentados pela população vulnerável de Curitiba fomentando a conscientização entre os setores da sociedade civil para um futuro colaborativo e mais próspero. Nesse sentido, foram criados três futuros cenários possíveis, o pior, o intermediário e o melhor, que foram amplamente veiculados para a população curitibana.

Para criação dos cenários, utilizou-se uma metodologia baseada em métodos mistos, combinando: a) entrevistas em profundidade com pessoas em situação de vulnerabilidade e lideranças comunitárias; b) um questionário online respondido por 523 curitibanos de todos os bairros da cidade e; c) grupos focais compostos por atores-chave para a vida comunitária da cidade, como jornalistas e lideranças comunitárias, empresariais e políticas.



PIOR CENÁRIO

Farinha pouca, meu pirão primeiro

Falta de colaboração e de solidariedade levam ao caos.



CENÁRIO INTERMEDIÁRIO

Japona

Uma solução promissora, mas que logo volta para o armário.



MELHOR CENÁRIO

Gralha Azul

Da miséria à prosperidade.





Alcance:

20
aparições

em veículos de comunicação, como Bem Paraná, BandNews Curitiba, CBN Curitiba, Gazeta do Povo, Bom dia Paraná.

3.241
visualizações na
página da web
do projeto,

de fevereiro a julho.



Produção de **2 e-books** e participação no webinar “Solidariedade: o que esperar do futuro?”,

com mais de

232
MIL pessoas
alcançadas

e cerca de **23 mil** engajadas em redes sociais do Instituto Sivis e do Cidade da Gente.

350
visualizações no
Youtube,

em parceria com a Província Marista Brasil Centro-Sul.

Palestra para

300
alunos do Colégio
Medianeira

na “Semana Cultural de Pesquisa e Arte” em que os cenários foram o tema do trabalho do semestre.

Uso da metodologia utilizada na criação dos cenários por pesquisadores da

UFPR

(Universidade Federal do Paraná) em projeto de pesquisa que visa propor soluções no âmbito institucional das universidades a partir da divulgação científica.

O projeto “Cenários Futuros Pós-Pandemia” foi reconhecido pelo Selo SESI ODS 2020 como uma boa prática para a prevenção e combate da Covid-19, em vista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da Organização das Nações Unidas.

Cidade da Gente

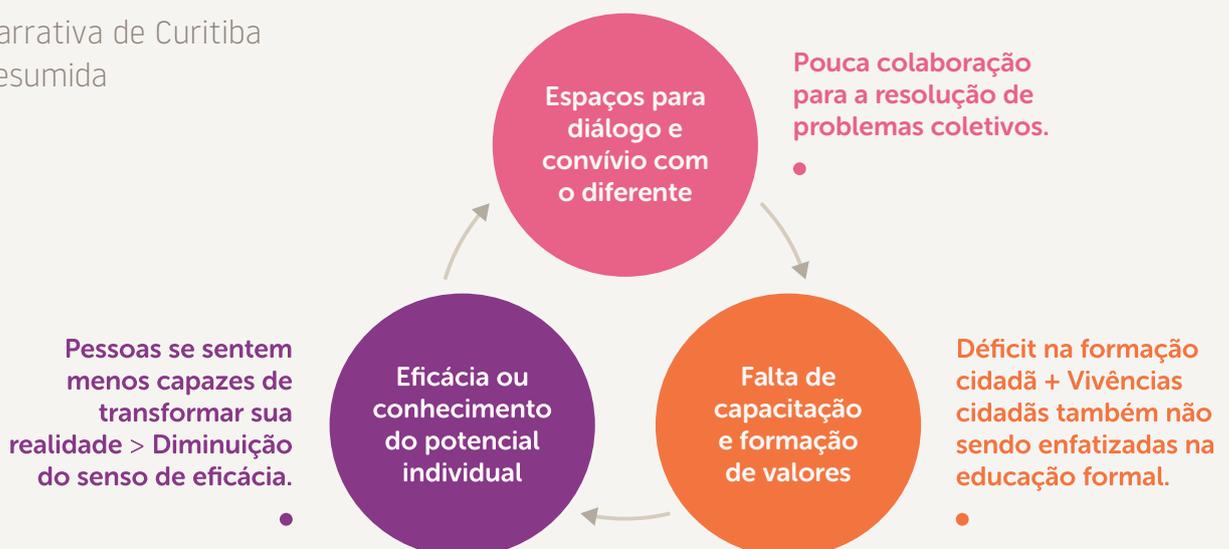


O Cidade da Gente, antigo Cidade Modelo, surgiu a partir de um diagnóstico: Curitiba apresentou baixíssimos níveis de confiança interpessoal, conhecimento político e participação na vida comunitária.

Segundo o Índice de Democracia Local de Curitiba, aplicado em 2017.

Diante disso, foram convidadas mais de 100 lideranças da cidade para um *entendimento coletivo* sobre os principais fatores que influenciam a confiança e colaboração localmente. Utilizando a metodologia de Prática Sistêmica, chegou-se à seguinte história:

Narrativa de Curitiba
Resumida



A partir desse entendimento coletivo, foi lançada uma *Agenda Comum* em 2019 e pessoas com afinidade às temáticas foram convidadas a formar um Conselho Multissetorial e três Grupos de Trabalho para pensar e trabalhar em prol do desenvolvimento da cultura democrática de Curitiba.

1 Valorizar a Cultura Local:

Eventos e encontros em celebração da cultura curitibana.

2 Cultivar a Cidadania:

Educação para a cidadania.

3 Promover o Florescimento de Lideranças Comunitárias:

Formação de redes de contato e alavancagem de líderes comunitários.

Ao final de 2020, o Cidade da Gente se encerrou, tendo envolvido centenas de lideranças de toda Curitiba em discussões e projetos coletivos para a promoção de confiança e colaboração. Ao longo de 2020, mesmo com a pandemia do coronavírus, o Cidade se adaptou, dando andamento a encontros virtuais e reduzindo suas atividades coletivas. Porém, a própria crise, bem como outros fatores, encaminham o grupo que coordenava o programa para a decisão de encerramento. O Cidade da Gente se encerrou e é agora da cidade da gente.

Resultados de engajamento e relacionamento do Cidade da Gente:

Mais de **200** participantes

no total com mais de 100 organizações envolvidas.

Mais de **64.500** pessoas

alcançadas e mais de 6.400 interações nas redes sociais entre janeiro e outubro de 2020 e 6.508 visualizações no site entre 2019 e 2020.

Resultado intangível relacionado à natureza colaborativa do programa,

que impactou seus participantes facilitando a construção de relacionamentos marcados por diferentes regiões, perfis e áreas de atuação.

Resultados e recomendações dos três Grupos de Trabalho do Cidade da Gente:

1. VALORIZAR A CULTURA LOCAL

- 2 conversas e pesquisa com 12 atores culturais em que se identificou que tais atores estão abertos a ações via cooperativas e ao tema de cidadania e transformação social por meio da cultura, porém, se declaram insatisfeitos com sua sustentabilidade financeira;
- Desafios enfrentados: falta de valorização da arte e cultura, como linguagens artísticas e suas múltiplas etnias, visões de mundo, grupos e expressões; necessidade de aprimoramento da gestão cultural e da economia criativa, como mecanismos de sustentabilidade financeira e necessidade de priorização da educação como chave para a valorização da cultura.

2. CULTIVAR A CIDADANIA

- Roteirização de 8 episódios sobre a autorresponsabilidade cidadã e exemplos práticos de modos de ação no podcast “Se Liga!”, em parceria com o Instituto GRPCOM, alcançando mais de 310.000 ouvintes totais distintos e mais de 1.600.000 ouvintes que escutaram mais de um episódio;
- Projeto Meu, Seu, Nosso Voto, uma colaboração entre várias organizações da cidade, com mais de 11 mil pessoas impactadas por uma comunidade de 15 mobilizadores, 39 eventos e rodas de conversas, e-books e engajamento em redes sociais, com foco na importância do voto responsável.

3. PROMOVER O FORTALECIMENTO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

- 10 conversas com lideranças comunitárias para desenvolver novos tipos de colaboração com os parceiros convidados e outras lideranças de sua comunidade;
- Desafios enfrentados: falta de aproximação contínua, união e sinergia entre as comunidades e organizações das comunidades, bem como entre próprias organizações, além da falta de engajamento e participação nas atividades voltadas às comunidades.

Recomendações para a cidade de Curitiba:

- Investir tempo e recursos para construir relacionamentos pessoais na elaboração de projetos coletivos, com foco nas conexões entre pessoas, para além apenas das parcerias entre instituições;
- Em termos de engajamento, focar no valor agregado às pessoas envolvidas, não somente às forças e ganhos para suas organizações;
- Incentivar as lideranças para participarem de projetos coletivos, que conversem entre si por meio de fóruns de colaboração.



Índice de Democracia Local

O Índice de Democracia Local (IDL) é uma ferramenta para diagnosticar o estado da democracia em nível local e estruturar-se em cinco dimensões constitutivas do regime democrático:

Processo Eleitoral

Liberdades e Direitos

Funcionamento do Governo Local

Participação Política

Cultura Democrática

Dados obtidos por questionários e entrevistas com especialistas em funcionamento da democracia no nível local (comitê de pesquisa)

Dados obtidos por questionários com a população local

O IDL gera impacto ao:

- Monitorar o estado da democracia no nível da cidade;
- Gerar dados confiáveis para embasar medidas de aperfeiçoamento dos processos democráticos;
- Fomentar pesquisas acadêmicas no tema de democracia;
- Promover o debate público sobre a importância da cultura democrática junto à sociedade civil, imprensa e governo.

Sua aplicação foi concluída em duas metrópoles brasileiras, Curitiba e São Paulo, a maior capital da Região Sul e a maior capital da América Latina, respectivamente.



ACESSE O RELATÓRIO DE CURITIBA, PR



ACESSE O RELATÓRIO DE SÃO PAULO, SP

No caso de São Paulo, foram consultados 32 especialistas e 2.417 eleitores sobre as cinco dimensões, com o objetivo de realizar uma análise abrangente e representativa.

Dentre os resultados, observou-se que paulistanos com maior grau de conhecimento político tendem a ser mais participativos e que cidadãos que se informam por fontes plurais tendem a cultivar maior apreço pela democracia.

Impacto gerado em 2020:

O LAB Cidadania da Votorantim aplicou a **metodologia do IDL** em

5 municípios

em que a empresa opera para diagnosticar o estado da democracia. A partir disso, foram selecionadas iniciativas com base nos resultados de cada cidade e investido 1 milhão de reais para realizá-las.

Resultados previstos para 2021:

- Palestras para 300 alunos de escolas municipais da rede pública de ensino;
- E-book e audiobook, composto por 12 capítulos escritos por 20 pesquisadores especialistas, com dados de São Paulo, apresentação teórica-conceitual do IDL e suas potencialidades de replicação, a ser difundido amplamente pelo Instituto Sivis.



ÍNDICE · DE
DEMOCRACIA
L · O · C · A · L ·

Valores em Crise

Em meados de abril de 2020, frente ao agravamento da crise do coronavírus ao redor do globo, a World Values Survey Association (WVSA), responsável pela criação e gerenciamento da maior e mais profunda pesquisa mundial de valores, lançou um convite para organizações no mundo todo participarem de um novo projeto, com vistas a estudar os valores morais em três momentos — durante a crise do coronavírus (primeira onda), logo após a redução da crise (segunda onda) e no momento de recuperação pós-crise (terceira onda).

Com o desejo de incluir o Brasil nesse projeto global e único, chamado “Valores em Crise” e liderado pelo vice-presidente da WVSA, o professor Christian Welzel (Leuphana University Lueneburg), o Instituto Sivis se responsabilizou por aplicar a pesquisa no Brasil. Os resultados da pesquisa têm uma grande importância para a compreensão de valores da cultura democrática e contribuem para o entendimento de como os valores fundamentais de uma sociedade são afetados por crises como a da COVID-19.



Quem apoia o projeto:

VOTORANTIM



Reino dos Países Baixos

Entregas previstas:

- 3 meses de campanha nas redes sociais para alcançar entre 108 mil a 306 mil pessoas;
- Produção de relatórios e criação de página da web específica para o projeto visando, pelo menos, 1.000 acessos;
- Webinar para discussão dos resultados e como eles podem ser utilizados;
- Divulgação em veículos de comunicação.



Programa Cidadania Votorantim

Um passo crucial para o impacto almejado pelo Instituto Sivis em nível nacional foi a continuidade de apoio técnico ao Programa Cidadania, iniciativa da Votorantim que visa a promoção da cultura democrática brasileira.

Em 2020, no âmbito do Programa Cidadania, o Sivis participou durante as fases de concepção e avaliação do projeto Lab Cidadania, que fomentou iniciativas em 5 municípios com o objetivo de fortalecer a cultura democrática no nível local.

Além disso, em conjunto com a Votorantim, o Sivis deu início a um novo projeto nacional que busca elaborar um diagnóstico da situação da cultura democrática no país e apontar possíveis caminhos para seu fortalecimento. A primeira etapa consistiu no mapeamento de organizações e especialistas envolvidos com as temáticas de cidadania e de cultura democrática. Nesse contexto, foram identificados

mais de 500 atores, dos quais um grupo de aproximadamente 15 organizações foi convidado para, ao longo de 2021, refletir coletivamente sobre os desafios e as oportunidades para o fortalecimento da cultura democrática brasileira.

Essa atuação colaborativa com organizações atuantes no tema da cultura democrática, em conjunto com o trabalho com a Votorantim, empresa de notória relevância nacional no tema da cidadania, será valiosa para contribuir para um movimento a favor de uma cultura mais democrática no Brasil.



Repercussão e reconhecimentos

Repercussão em veículos de comunicação

Mais de **80 aparições** em veículos de comunicação.

Retorno de mídia de **R\$ 957.965,00.**



Repercussão em redes sociais

19.000 interações no Facebook, Instagram e LinkedIn do Instituto Sivis.



Reconhecimentos



O **Selo Sesi ODS 2020** é uma das iniciativas do Sistema Fiep para difundir e mobilizar a sociedade em direção à implementação de ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

O Instituto Sivis foi uma das 200 indústrias, empresas, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e do poder público a ser reconhecida por estimular boas práticas para a prevenção e combate da Covid-19 e ações pós-pandemia.



O Prêmio **Melhores ONGs** tem como missão reconhecer e divulgar as 100 ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Sivis foi uma das ONGs a receber maior pontuação nos 5 temas: Causa e Estratégia de Atuação, Representação e Responsabilidade, Gestão e Planejamento, Estratégia de Financiamento, Comunicação e Prestação de Contas.



O **Selo Doar** tem como objetivos incentivar, legitimar e destacar o profissionalismo e a transparência no 3º setor, na forma de um atestado independente de sua adequação aos Padrões de Gestão Profissional e Transparência.

O Instituto Sivis atendeu a 48 critérios de 52 que compõem o Selo Doar e, por isso, foi certificado com conceito A+, o qual é o conceito máximo concedido pela certificação.

**INSTITUTO
SIVIS**



20
20



Sobre o Sivis

O Instituto Sivis é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos e apartidária. Sua visão é trabalhar por um Brasil colaborativo, honesto e democrático e seu propósito é consolidar os valores democráticos para liberar o potencial de cada brasileiro.

O Brasil é um país marcado por um déficit de cidadania, isto é, pela falta de participação ativa da população em assuntos públicos e na construção da política. Esse déficit causa diversos problemas ao país, como o baixo conhecimento político, o desinteresse pelo andamento da vida política, os baixos níveis de adesão ao regime democrático e a desconfiança com relação a desconhecidos, que dificulta a cooperação social.

Diante da necessidade do fortalecimento da cidadania brasileira, o caminho escolhido pelo Instituto Sivis é investir na cultura democrática. Ao acionar os sentidos de responsabilidade e pertencimento, a cultura democrática fomenta as noções de identidade, conexão e coletividade, baseadas em valores democráticos, como a colaboração e a honestidade.

Uma cultura democrática forte cria um ambiente favorável à liberação do potencial de brasileiros, na medida em que cria um ambiente fértil para a consolidação dos direitos políticos e sociais no país.

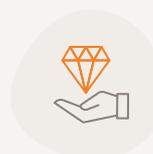
O resultado final esperado pelo Instituto é transformar a cultura democrática brasileira de maneira positiva, favorecendo tanto a sustentabilidade quanto o aprimoramento da democracia no país.



VISÃO:
BRASIL COLABORATIVO,
HONESTO E DEMOCRÁTICO.



PROPÓSITO: CONSOLIDAR OS
VALORES DEMOCRÁTICOS PARA
LIBERAR O POTENCIAL DE CADA
BRASILEIRO.



VALORES: FOCO NAS PESSOAS
| CONFIANÇA | DISPOSIÇÃO
AO RISCO | ORIENTAÇÃO
PARA RESULTADOS |
RESPONSABILIDADE.

Time



PEDRO VEIGA
COFUNDADOR
& DIRETOR-
EXECUTIVO



HENRIQUE ZÉTOLA
COFUNDADOR
& DIRETOR-
EXECUTIVO



THAÍSE KEMER
GERENTE DE
PESQUISA E
IMPACTO



**DIEGO
MORAES**
PESQUISADOR



**RODRIGO
MERLIN**
GERENTE DE
PROJETOS E
FINANCEIRO



JAMIL ASSIS
GERENTE DE
RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS



**FERNANDA
DOS SANTOS**
ANALISTA DE
PARCERIAS



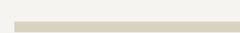
**GUILHERME
DOCKHORN**
ANALISTA DE
RECURSOS
HUMANOS E
FINANCEIRO



SARA CLEM
ESTAGIÁRIA
DE IMPACTO



**VANILDA
MAIA**
ASSISTENTE
DE SERVIÇOS
GERAIS



Conselhos

Conselho consultivo



**BERNARD
DE LAGUICHE**

Atualmente, é diretor-presidente e cofundador do Grupo Ortus S.A. Curitiba, sócio majoritário da Agro Mercantil Vila Rica, membro do conselho de administração da Solvay SA Bruxelas, administrador delegado da Solvac SA Bruxelas e presidente do conselho da Peróxidos do Brasil Curitiba. Foi Chief Financial Officer (CFO) do grupo Solvay de 2005 a 2013 e, depois, em 2013, foi eleito o CFO do ano, pela revista econômica da Bélgica “Trends-Tendances”.



**JORGE GERDAU
JOHANNPETER**

Diretor-presidente do Grupo Gerdau por mais de duas décadas, é atualmente membro do conselho de administração, sendo também fundador do Movimento Brasil Competitivo e participante do conselho consultivo do escritório do David Rockefeller Center for Latin American Studies (Harvard University). Em 2014, foi eleito o líder de melhor reputação do Brasil.



**LIZIANE
SILVA**

Economista pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), cofundadora da INK e fellow do Global Good Fund. É multiplicadora para o Brasil da certificação internacional PMD (Project Management for Development) e founding curator do Global Shapers em Curitiba.



**GUILHERME
CUNHA PEREIRA**

Doutor em Direito das Comunicações pela Universidade de São Paulo (USP) e um dos idealizadores do Fórum Futuro Futuro 10. É presidente executivo do GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação, um dos maiores grupos de comunicação do país.



**RODRIGO
BRITO**

Cofundador da INK e da Aliança Empreendedora, que apoia microempreendedores de baixa renda em todo o Brasil. Colaborador da Folha de S. Paulo e da Gazeta do Povo, atuando hoje como gerente de acesso à água no Instituto Coca-Cola.

Conselhos

Conselho fiscal



CAIO FERNANDEZ
CORDEIRO

É consultor de empresas, formado em Engenharia Química pela UFPR com certificações PMP, CBPP e HCMP. Trabalhou com diversos clientes, trazendo metodologias de estratégia, governança, gestão de projetos e mudança organizacional.



GUILHERME
VENTURA

Formado em Engenharia Mecânica pela UFPR com MBA em Gestão Estratégica de Empresas pelo ISAE/FGV, trabalhou no ramo metalúrgico como engenheiro de processos e trabalha como piloto de performance na engenharia de testes da Renault do Brasil.



LEONARDO
RAGNINI

É formado em Engenharia Civil pela UFPR com MBA em Gerenciamento de Projetos pelo ISAE/FGV. Estudou na Alemanha no Karlsruhe Institute of Technology. Atuou no ramo da construção civil e trabalhou como gerente de projetos no Instituto Sivis. Atualmente é vice-presidente na Argon Energia.



O Instituto Sivis tem no seu DNA a transparência e o comprometimento. Naturalmente, isso se reflete no controle financeiro e nas prestações de contas, que são realizadas com rigor técnico e com qualidade notáveis.”

LEONARDO RAGNINI

Investidores

Pessoas Jurídicas



Pessoas Físicas

Ana Amélia Filizola • André Nacli • Antonio Pacheco • Bernard de Laguiche • Cristina Cunha Pereira • Denis Minev • Fernando Escorsin • Gerson Raskin • Guilherme Cunha Pereira • João Cláudio Fontana • João Zeni • Jorge Nacli Neto • Lucas Guimarães • Marcelo Almeida • Marcelo Raskin • Marilys Castanho • Odelir Battistella • Ricardo Almeida • Ricardo Andriani • Roberto Bertoli • Teresinha Döring.

Embaixadas e Fundações



Reino dos Países Baixos

Parcerias



Alessandra Schmidt

(We.Flow)

Alexandra Meira

(Aliança Empreendedora)

Ana Amélia Filizola

(Gazeta do Povo)

Ana Gabriela Borges

(Instituto GRPCOM)

Andrea Sorgenfrei

(PinÓ)

Ariane Santos

(Badu Design)

Eduardo Cambi

(Escola Superior do MP-PR)

Eliziane Gorniak

(Insituto Positivo)

Esther Athanásio

(DePropósito)

Felipe Guerra

(Jaime Lerner Arquitetos

Associados)

Fernando Granato

(Grupo Quíron)

Jeffersonn Moraes

(Quíron)

José Antônio Jardim

(CUFA PR)

José Carlos Fernandes

(UFPR)

Leonardo Jianoti

(Curitiba Angels)

Lina Usheche

(Aliança Empreendedora)

Lucas Guimarães

(Grupo Positivo)

Michele Bravos

(Instituto Aurora)

Paulo Cruz

(We.Flow)

Régis Sartori

(MP-PR)

Stephane Sena

(DePropósito)



ÍNDICE · DE
DEMOCRACIA
LOCAL

Humberto Dantas

(FGV e CLP)

José Álvaro Moisés

(IEA/USP)

Michael Coppedge

(University of Notre Dame)

Projeto Valores em Crise

Christian Welzel

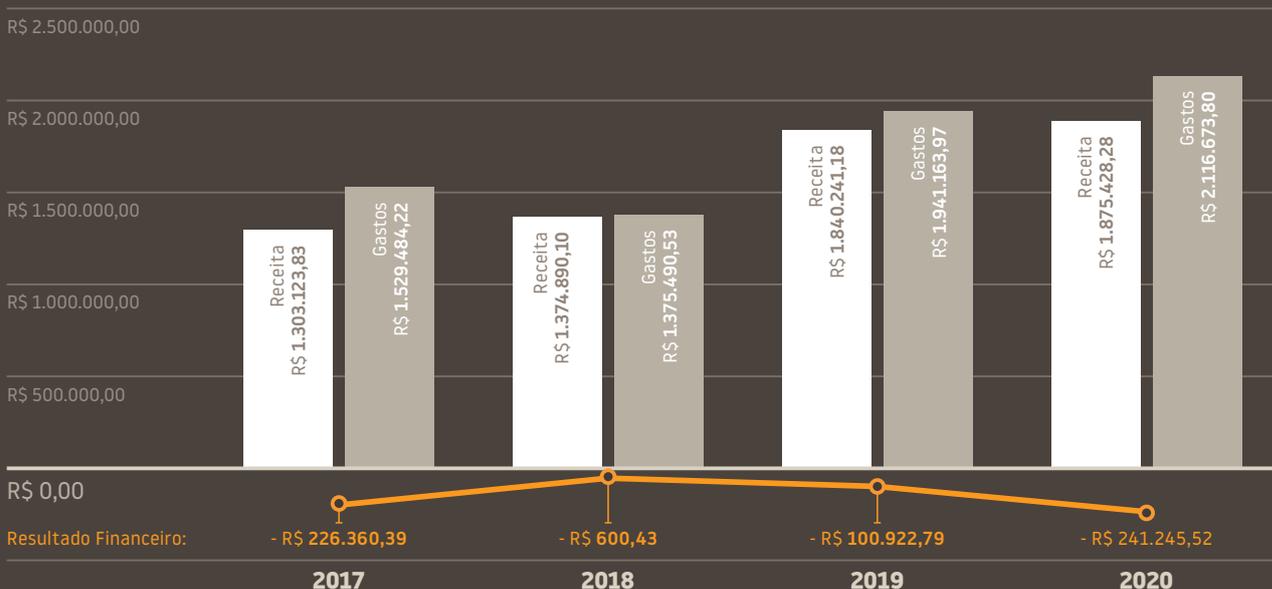
(Leuphana University
e WVS)

José Álvaro Moisés

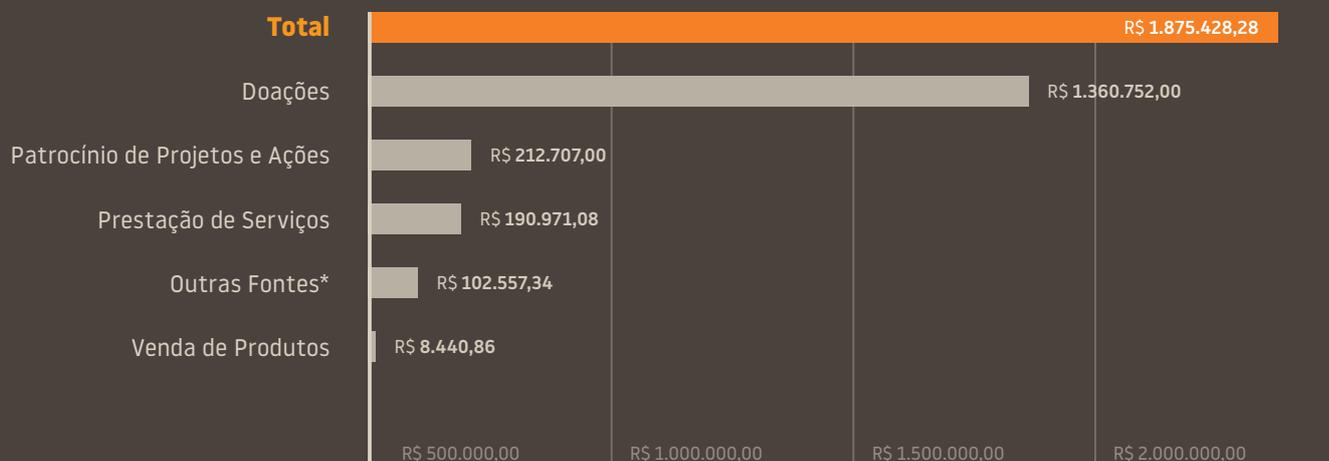
(IEA/USP)

Prestação de Contas

Resultado Financeiro Anual



Fontes de Receita 2020



* Doações pelo site, valores reembolsados de captações feitas para projetos realizados em 2019 e aplicações financeiras.

Prestação de Contas

Gastos 2020

10,27%

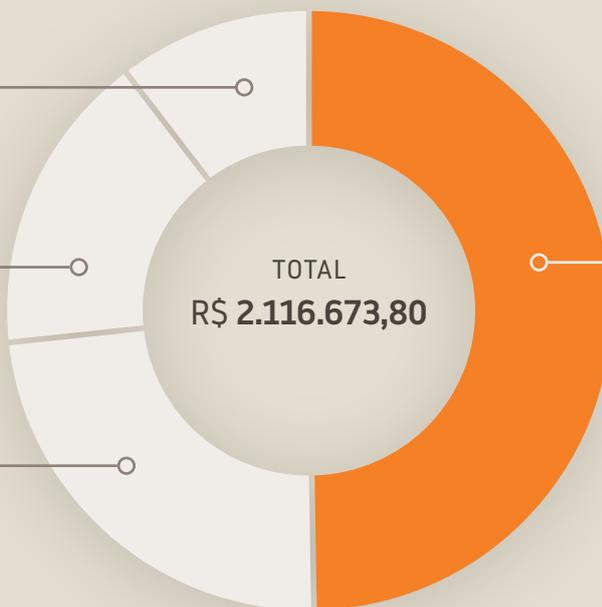
Pesquisa e Parcerias
R\$ 217.350,22

16,50%

Marketing e Captação
R\$ 349.174,60

23,50%

Projetos
R\$ 497.365,13



49,73%

Administração
R\$ 1.052.783,85

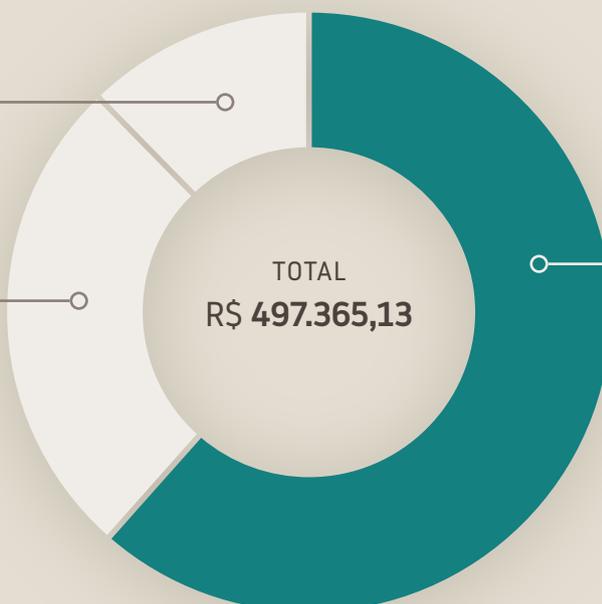
Investimentos em projetos 2020

12,14%

Índice de Democracia Local
R\$ 60.400,49

26,42%

Projetos Votorantim
R\$ 131.370,48



61,44%

Cidade da Gente
R\$ 305.594,16

Agradecimentos

O Instituto SIVIS reforça sua profunda gratidão aos financiadores, que continuaram a apoiar e tornar as iniciativas possíveis, aos conselheiros e aos parceiros de projetos, que colaboraram decisivamente na jornada do ano de 2020. São os momentos de crise que evidenciam a importância de um Brasil mais colaborativo, honesto e democrático e a perseverança de continuar acreditando e trabalhando por essa visão.

Agradecemos a todos e seguimos com o nosso propósito, seguros de que estamos bem acompanhados para desenvolver novos projetos e iniciativas para gerar impacto!

EQUIPE
INSTITUTO SIVIS





Rua Maurício Caillet, 47
80250-110 / Curitiba, PR

+55 (41) 99126-4317
WWW.SIVIS.ORG.BR